



SEÇÃO: ARTIGOS LIVRE

Projeto de vida enquanto ação evangelizadora no contexto universitário

Life project as evangelizing action in the university context

Proyecto de vida como acción evangelizadora en el contexto universitario

João Fett¹

orcid.org/0000-0001-5585-6293
joao.fett@pucrs.br

Recebido em: 20/01/2022.

Aprovado em: 29/03/2022.

Publicado em: 23/05/2022.

Resumo: Este artigo pretende investigar a viabilidade do tratamento do tema projeto de vida enquanto uma ação evangelizadora de natureza pastoral, explorando particularmente o desafio de uma iniciativa nesse modelo no contexto universitário. Inicia-se a reflexão com um exame conceitual, situando as noções de ação evangelizadora e atividade pastoral, bem como a noção de projeto de vida. Em seguida, explora-se o contexto universitário como potencial *locus* para a concepção do projeto de vida a partir de uma perspectiva pastoral. Segue-se com o exame de uma experiência concreta do tratamento sob análise implantada e desenvolvida na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, realizada a partir de 2018, a saber, o projeto *Quest*, voltado à reflexão sobre o sentido da vida. Em seguida, busca-se extrair uma avaliação da experiência com base em resultados mensurados quantitativa e qualitativamente. Por fim, encaminham-se as observações conclusivas e as perspectivas de futuro para o trabalho ora estudado.

Palavras-chave: Ação evangelizadora. Projeto de vida. Universidade. Pastoral. *Quest*.

Abstract: This paper aims to investigate the feasibility of taking the issue of a life project as an evangelizing action of a pastoral nature, particularly exploring the challenge of an initiative in these lines in the university context. The paper begins with a conceptual analysis, explaining the notions of evangelizing action and pastoral activity, as well as the notion of a life project. Then, the university context is examined as a potential *locus* for the conception of the life project from a pastoral perspective. The next step is the examination of a concrete experience of the treatment under analysis implemented and developed at the Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul, carried out from 2018, namely, the *Quest* project, paying special attention to the reflection on the meaning of life. Then, we seek to get an evaluation of the experience based on quantitatively and qualitatively measured results. Finally, we present our concluding remarks and some perspectives for future work on this issue.

Keywords: Evangelizing action. Life project. University. Pastoral. *Quest*.

Resumen: Este artículo se propone investigar la viabilidad de tratar el tema del proyecto de vida como una acción evangelizadora de carácter pastoral, explorando particularmente el desafío de una iniciativa en este modelo en el contexto universitario. La reflexión comienza con un examen conceptual, ubicando las nociones de acción evangelizadora y actividad pastoral, así como la noción de proyecto de vida. Luego, se explora el contexto universitario como *locus* potencial para la concepción del proyecto de vida desde una perspectiva pastoral. Sigue con el examen de una experiencia concreta del tratamiento en análisis implementado y desarrollado en la Pontificia Universidad Católica de Rio Grande do Sul, realizado a partir de 2018, a saber, el proyecto *Quest*, destinado a la reflexión sobre el sentido de la vida. Luego, se busca extraer una evaluación de la experiencia a partir de resultados medidos cuantitativa y cualitativamente.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil; Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil.

Finalmente, se remiten observaciones concluyentes y perspectivas de futuro para el trabajo estudiado.

Palabras clave: Acción evangelizadora. Proyecto de vida. Universidad. Pastoral. Quest.

Introdução

Apresentaremos, neste artigo, uma reflexão multidimensional: examinaremos o tema projeto de vida a partir da esfera eclesiológico-pastoral e da esfera pedagógico-existencial – isto é, como o tema está relacionado com as preocupações e agendas da Igreja no âmbito pastoral e, ainda, como o tema deve ser encarado no ambiente universitário, tendo em vista a integralidade da pessoa humana. O tema é atual e altamente relevante, haja vista a necessidade de se repensar a ação evangelizadora no ensino superior, em nível eclesial, e a necessidade de trazer à tona as discussões pertinentes acerca do projeto de vida dos estudantes universitários, temática incluída no horizonte educacional básico a partir da nova Base Nacional Comum Curricular.²

Nossa investigação foi acerca da viabilidade do tratamento do tema projeto de vida enquanto uma ação evangelizadora de natureza pastoral, explorando particularmente o desafio de uma iniciativa nesse modelo no contexto universitário. A fim de realizarmos satisfatoriamente tal investigação, percorremos um roteiro composto por etapas de contextualização, análise de experiência concreta, e projeção de desafios e perspectivas.

Em se tratando de metodologia, trata-se de um artigo com uma abordagem qualitativa, no qual foram utilizados alguns documentos da Igreja, como *Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2015-2019, Documento de Aparecida, Carta Encíclica Deus Caritas Est*, do

Papa Bento XVI, e *Exortação Apostólica Evangelii Gaudium*, do Papa Francisco. A metodologia recém descrita permeou a apresentação de uma reflexão sobre um projeto desenvolvido na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, tendo como tema o projeto de vida enquanto uma ação evangelizadora de natureza pastoral.

O que é uma ação evangelizadora? O que é uma preocupação pastoral? O que há de importante em se tratando do tema projeto de vida? Por que razão a Igreja se preocuparia com esse tema? Por que esse tema teria especial relevo no espaço da universidade? Essas são algumas perguntas-chave para a compreensão de nosso problema, e elas serão os objetos da próxima seção.

1 Projeto de vida e evangelização

A ação evangelizadora, segundo concepção avançada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (doravante abreviada como CNBB) é toda aquela ação intencional marcada pelo objetivo de anunciar o Evangelho, isto é “anunciar o Reino a serviço do povo de Deus” (CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL, 1979, n. 3).³ Tal ação se dá no âmbito de atuação da Igreja Católica como elemento essencial do cumprimento de sua missão, legada aos apóstolos, discípulos, missionários, e a todo os fiéis que dela fazem parte. Para realizar tal empreitada, a Igreja organiza não apenas sua estrutura de atuação, mas o modo pelo qual sua mensagem é mais eficazmente transmitida, assimilada e colocada em prática, a fim de que seja, de fato, transformadora na vida dos evangelizados e no mundo que plasmam.

A atividade pastoral, nessa mesma esteira, está intimamente ligada à ação evangelizadora.

² “A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE)” (BRASIL, 2021). Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 13 set. 2021. Ainda que estejamos falando do ensino médio, e não da universidade, a referência à introdução do tema Projeto de Vida no currículo dos colégios e das escolas é relevante por explicitar a crescente importância do tratamento da noção em questão no contexto educacional, visto que tal noção passará a fazer parte do itinerário de educação formal do estudante que chegará à universidade. Com o objetivo de dar seguimento ao tratamento do tema nos espaços acadêmicos, as universidades precisarão oportunizar ocasiões para o seu exame, continuidade e aprimoramento.

³ CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. Diretrizes gerais da ação pastoral da Igreja no Brasil 1979-1982. São Paulo: Paulinas, 1978. Disponível em: http://portal.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20130906183537.pdf. Acesso em: 31 ago. 2021.

Trata-se de uma atividade de natureza distinta da atividade missionária, pois compreende não apenas o campo do anúncio do Evangelho, mas também a sua vivência no cotidiano. Ao preocupar-se com a pastoral, a Igreja põe em seu horizonte a permeabilidade de sua mensagem na vida das pessoas, a partir das suas mais diversas dimensões e dos variados aspectos.⁴

Para concretizar a ação evangelizadora e a atividade pastoral, são necessárias uma identidade, uma pedagogia e uma metodologia próprias. O escopo é largo: quer-se tocar a vida da pessoa em sua integralidade. Nossa pretensão neste artigo é examinar como o tratamento do tema projeto de vida pode ser uma ocasião oportuna para a concretização da ação evangelizadora e do cuidado pastoral, pois trata-se de uma temática que contempla a integralidade da pessoa humana e conduz à indagação pelo sentido da vida, sendo, portanto, fecunda circunstância para o anúncio e testemunho do Evangelho como norte e portador de sentido individual e cósmico. Apresentaremos um projeto concreto, realizado periodicamente na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, que se mostrou especialmente capaz de cumprir o seu pretendido papel evangelizador e pastoral, mostrando-se também espaço privilegiado de acolhida, atenção e orientação ao estudante universitário.

1.1 Contexto

A ação evangelizadora e pastoral apresentada chama-se '*Quest*'. O termo, em inglês, significa 'busca', 'procura', não uma busca ou procura simples por um objeto perdido, por exemplo, mas uma busca forjada pelo empenho pessoal; uma jornada, com a expectativa de encontrar algo valioso. Segundo o léxico de Oxford, '*quest*' significa "uma longa ou árdua busca por algo", "(no romance medieval), uma expedição feita por um cavaleiro para cumprir uma tarefa prescrita".⁵ O projeto tem esse nome por referir-se à busca

por sentido de vida, o que há de mais valioso na existência, de acordo com a perspectiva que assumimos – tendo em vista que, em se tratando de uma perspectiva evangelizadora, o sentido da vida torna-se completo com a adesão ao ideário evangélico.

Trata-se de um projeto voltado aos estudantes universitários com o objetivo de proporcionar-lhes ocasiões, ferramentas e reflexões oportunas para a construção dos seus projetos de vida. São encontros semanais em grupo, envolvendo partilha, suporte mútuo, construção de relações e redes de apoio, espaço de convívio e cuidado pastoral.

O projeto *Quest* nasceu de uma necessidade bastante evidente atualmente no contexto universitário: a percepção dos jovens da falta de sentido e propósito de vida em suas trajetórias pessoais. As narrativas que outrora eram demasiadamente limitadoras e que tolhiam as possibilidades de escolha dos jovens apresentam-se atualmente como "infinitas possibilidades". Porém, mesmo com a aparente chance de poder escolher o seu caminho entre diversos caminhos possíveis, os jovens sentem-se perdidos, pois a dimensão de sentido foi esvaziada em larga medida e os caminhos são "vendidos" como fins em si mesmos, e não como vias para que o jovem encontre o seu lugar no mundo – tudo tornou-se líquido no mundo globalizado (BAUMAN, 2001).

Trata-se de um projeto evangelizador e pastoral pois há a proposta de percorrer o "caminho de Emaús", isto é, empregar a metodologia pastoral que parte da imersão na realidade, procura compreendê-la, e põe-se em companhia para que, então, aos poucos, a proposta evangélica seja revelada, conforme propõe a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL, 2015, n. 15) nas *Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2015-2019*: "A Igreja vive sua fidelidade a Cristo e ao Evangelho nos contextos em que se encontra. O povo de Deus 'se encarna

⁴ Veja a exposição detalhada desta perspectiva acerca da natureza da ação pastoral em Brighenti (2006).

⁵ QUEST. In: OXFORD LEXICO. UK: Oxford University Press, 2022. Disponível em: <https://www.lexico.com/definicao/quest>. Acesso em: 31 ago. 2021.

nos povos da Terra".⁶

O *Quest* é uma ação processual, pois propõe um itinerário de formação e vivência ao estudante. São cinco encontros semanais de uma hora de duração que acontecem no próprio *campus* da universidade. Nesses encontros, o objetivo é proporcionar aos estudantes as pistas, os métodos, e as motivações para a construção dos seus projetos pessoais de vida, além de ser um ambiente para a partilha das vivências e a realização de experiências reflexivas. Em grupos alinhados à fase da jornada acadêmica em que se encontram, os jovens refletem sobre a integralidade da pessoa e da vida e suas várias dimensões – psicoafetiva, psicossocial, política, espiritual e técnica.⁷ Além disso, propicia-se aos jovens a vivência de um percurso formativo, desde o autoconhecimento e a gestão do tempo, até a ação no mundo e a coragem para vivê-lo. Os estudantes são os protagonistas do projeto e, assim, colhem as pistas dos agentes de pastoral que melhor lhes couber, isto é, que estiverem de acordo com suas perspectivas e identidades pessoais.

1.2 Realidade subjacente

A realidade dos estudantes universitários participantes do projeto *Quest* é bastante diversa, mas há alguns pontos comuns que merecem atenção. Há diversidade de etapas da jornada acadêmica – há graduandos dos primeiros semestres e dos últimos semestres por exemplo –, os participantes são de diferentes faixas etárias e, ainda, provêm de situações socioeconômicas distintas. A universidade privada é cada vez mais um espaço plural; um ambiente onde bolsistas de baixa renda convivem com membros das classes mais abastadas, evidenciando desigualdades sociais. Isto não é apenas o caso em um plano de

análise, mas também é determinante na própria percepção de projeto de vida dos estudantes. Enquanto alguns estudantes se veem em intercâmbios no exterior e em cargos de alta gestão com naturalidade nos próximos anos de suas vidas, outros se autolimitam esperando apenas certa estabilidade financeira e uma vida digna. Mesmo as diferenças culturais são evidentes. Há aqueles que cresceram com espelhos profissionais e de carreira em casa, e assumem ser capazes de, no mínimo, imitá-los. Outros, porém, temem o ingresso no mercado de trabalho por não contarem com apoio suficiente no início da profissão.⁸

No entanto, a despeito das profundas diferenças, tem sido comum a todos os grupos a falta de clareza sobre o sentido de suas vidas e o propósito dos seus esforços. Os estudantes hesitam em meio às múltiplas possibilidades de que gozam, conjugando, ao mesmo tempo, por exemplo, a liberdade com a pressão de seus pais e familiares de não serem menos do que excelentes no que fizerem. É comum a frustração com a ausência de norte e com a cobrança de sucesso. Os que enfrentam mais dificuldades, ainda que, em geral, se mostrem bastante gratos pelos pequenos passos, encontram, por vezes, uma realidade indiferente às dificuldades das suas histórias pessoais e às limitações decorrentes destas mesmas dificuldades. O sentido da vida lhes falta ao contemplarem a indiferença dos outros às suas lutas cotidianas. Essas reações são especialmente acentuadas ao considerarmos a realidade social em que os jovens estão inseridos: trata-se de um mundo VUCA – termo cunhado para referir um mundo marcado pela volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade. Os jovens são especialmente afetados pelos novos códigos sociais e exigências da realidade de um

⁶ O documento em questão já possui atualização compreendendo os anos entre 2019 e 2023. (Ver CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL, 2019). A proposta constante das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2015-2019 é condizente com os conteúdos expressos no novo documento. Por essa razão, optamos por manter o antigo documento em nosso quadro referencial.

⁷ O caminho traçado no projeto *Quest* inspira-se no posicionamento da Rede Marista sobre Projeto de Vida. Veja: Rede Marista (2018).

⁸ Recentemente, o Observatório Juventudes da PUCRS publicou os resultados da pesquisa "*Quem é o estudante da PUCRS?: Um estudo sobre o perfil discente dos cursos de graduação protagonistas em tempos de pandemia*", cujo objetivo é expor, entender e "investigar o perfil, as percepções e crenças da comunidade de estudantes dos cursos de graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)" (OBSERVATÓRIO JUVENTUDES PUCRS/REDE MARISTA, 2021, p. 5). Mencionamos tal pesquisa aqui pois ela confirma a descrição que recém expusemos acerca da variedade de origens, condições sociais e percepções dos jovens estudantes de graduação, público-alvo do projeto *Quest*, ora examinado. Veja: Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista (2021).

mundo VUCA.⁹

Os agentes de pastoral, por sua vez, não vêm de realidades muito distintas daquelas dos interlocutores. Eles provêm de diferentes classes, ambientes familiares, contextos culturais e educacionais. No entanto, os agentes, em sua maioria, tiveram fortes e profícuas experiências de comunidade em suas vidas, além de terem experimentado elementos de religião, de mística e de espiritualidade. Essas duas experiências, de comunidade e de relação com o transcendente, são ricas produtoras de sentido. Os agentes de pastoral, portanto, já percorreram algum "caminho de Emaús" em suas trajetórias e, assim, são capazes de contar com alegria como "ardiam os seus corações" quando o "Sentido" lhes falava, explicava e partilhava a vida.

1.3 Modelo de ação pastoral e de eclesiologia empregados

As formas de ser e de agir da Igreja em face do desafio da busca por sentido dos jovens universitários são decisivas. É fundamental que os agentes de pastoral, enquanto presença da Igreja, entendam que tipo de evangelização o contexto no qual estão inseridos exige. O desafio é encontrar o horizonte da ação evangelizadora e perceber qual abordagem ela pede da Igreja. Vale a pena lembrar as palavras do Papa Francisco (2013) na *Evangelii Gaudium* (nº 49): "Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças."

No decorrer da história da Igreja, modelos distintos daquele adotado pela Igreja nos primeiros séculos foram postos em prática. Entre caminhos diversos tomados em busca da sua autenticidade para o mundo em que se encontrava, surgiu a proposta eclesiológica e pastoral oriunda do *Concílio Vaticano II*. Trata-se de uma eclesiologia profundamente pastoral, e por isso há dificul-

dade de separar tais elementos na perspectiva pós-concílio. A Igreja precisava revisar seu modo de ser para, então, comunicar-se com e agir no mundo moderno. O Concílio Vaticano II trouxe à tona a necessidade de corrigir vias que não ajudavam mais as pessoas a relacionarem-se com Deus. Essas concepções acerca da natureza da Igreja e acerca de sua ação pastoral no mundo contemporâneo são claramente expostas na constituição dogmática *Lumen Gentium*¹⁰ e na constituição pastoral *Gaudium et Spes*,¹¹ respectivamente. Dos documentos do Concílio Vaticano II surgiram frutos de abertura às diferentes culturas, de reconhecimento de múltiplos carismas e dons, de acolhida e participação na vida dos povos e nações para concretizar sua missão de ser Luz do Mundo – modelo assumido com entusiasmo pela Igreja na América Latina (CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL, 2007). Atualmente, o pontificado de Francisco assume exemplarmente essa nova eclesiologia e agir pastoral, intensificando os sinais de luz, abertura, acolhida, misericórdia e compromisso com a vida.

Com base na reflexão acima, é possível dizer que o projeto *Quest* assume o modelo eclesiológico e pastoral da Igreja vislumbrada pelo Concílio Vaticano II e assumida no agir pastoral do Papa Francisco. No projeto *Quest*, parte-se da abertura à pluralidade de crenças, origens e culturas, procura-se romper estereótipos e identificar a dignidade de cada pessoa e, assim, o sentido de sua vida. Faz-se o Caminho de Emaús com os jovens, primeiro pondo-se a caminhar junto a eles, partilhando das suas vidas para, então, revelar pelo testemunho a Boa Nova.

1.4 Pastoral de uma Igreja em saída ao encontro dos jovens

Algumas pistas que podem ser colhidas a partir da reflexão acima dizem respeito à compreensão do interlocutor da evangelização e à acolhida do seu modo de ser. A experiência religiosa hoje

⁹ Veja, a esse respeito, "O que é mundo VUCA: aprenda a lidar com a insegurança", em Freitas (2020).

¹⁰ CONSTITUIÇÃO DOGMÁTICA LUMEN GENTIUM. *Documentos do Concílio Vaticano II: constituições, decretos, declarações*. Petrópolis: Vozes, 1966.

¹¹ CONSTITUIÇÃO PASTORAL GAUDIUM ET SPES. *Documentos do Concílio Vaticano II: constituições, decretos, declarações*. Petrópolis: Vozes, 1966.

mostra-se um imenso desafio, tanto por estar distante da vida de muitos jovens, quanto por estar perto da vida de outros de modo muito arriscado. Há situações de desprezo completo pela experiência transcendente. Pretende-se que os jovens encontrem na ação pastoral um oásis de sentido em meio a um universo fechado em suas preocupações imanentes, com pouca abertura para o cuidado, e ali estará a ação da Igreja.

No projeto *Quest*, procura-se testemunhar uma Igreja direcionada ao encontro dos jovens no "espaço" em que eles se encontram. Não necessariamente no templo, mas nos espaços de convívio, de coleguismo, de estudo, e de busca por sentido. Neste último encontram-se jovens de coração sincero à procura de algo pelo qual vale a pena viver. Eles são os interlocutores da evangelização.

A Igreja tem incorporado os valores da Teologia Pastoral, cujo fundamento, segundo Agenor Brighenti, "está no fato de a pastoral ser uma realidade que permeia o 'ser' e o 'fazer' da Igreja no mundo como um todo. A Igreja existe para evangelizar e ela própria é fruto da evangelização" (2006, p. 70). Assim, a pastoral tem se tornado cada vez mais capaz de *compreender* e de *curar*.

1.5 Identidade pastoral no pensar e agir pastoral

As reflexões justificam a percepção de que é necessária uma visão mais atenta ao contexto em que a ação evangelizadora toma lugar, um juízo mais preciso sobre o tipo de eclesiologia em que se baseia o agir evangélico, e uma ação consciente das necessidades únicas do tempo em que se evangeliza e das pessoas para quem se proclama a Boa Nova. O agir pastoral deve olhar mais para a realidade antes de converter-se em projeto pastoral. É necessário primeiro entender quais são as perguntas que precisam de respostas, e não oferecer a receita a quem não a compreende como nós. O agir pastoral deve ser mais criterioso ao compreender-se como ação da Igreja pelo testemunho daquele que age. É fundamental, assim, pensar com atenção sobre o modelo eclesiológico que a ação pastoral

assume. A ação pastoral deve ser consciente da necessidade de ir ao encontro do outro para, junto dele, entender o Evangelho e poder vivê-lo neste mundo complexo, nesta realidade, em face destes desafios.

2 Pedagogia pastoral: caminhos para a construção do projeto de vida pautado pelo horizonte do Evangelho

Como discutido anteriormente, o âmbito do projeto ora examinado é um desafiador espaço da educação superior. Consideramo-lo desafiador justamente pela necessidade de um agir pastoral único, que seja capaz de encontrar os interlocutores da evangelização e sensibilizá-los para abertura ao anúncio. O conteúdo central de nossa ação evangelizadora é, essencialmente, o evangelho como caminho e esperança de uma vida com sentido, e a pessoa de Jesus como "mestre de vida" (MENDONÇA, 2016, p. 26), como companheiro de percurso – tal qual em Emaús –, e como alguém capaz de promover vida em cenários e culturas de morte – realidades presentes na vida de tantos jovens que não veem mais sentido em suas existências. São os jovens universitários os interlocutores que, em relação à proposta do Evangelho, não raro são comparáveis ao jovem rico (Lc 18, 18-30): boas pessoas que trilham caminhos de vida, mas não encontram seu lugar no mundo.

Em se tratando especificamente de nossa abordagem – isto é, da pedagogia pastoral de nossa ação evangelizadora –, podemos afirmar que as mediações são diversas, mas todas se fundam no diálogo aberto. Como recordou-nos a Campanha da Fraternidade de 2021, é o diálogo o caminho para a realização do Reino de Deus, pois é preciso primeiro conhecer e entender o outro para, então, poder construir com ele caminhos de vida – concretizando o sentido da evangelização (CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS DO BRASIL; CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL, 2020). Ao buscar mediações para nossa ação evangelizadora, despertamos para a indispensabilidade de uma reflexão pedagógica, pois os meios devem ser aqueles capazes de

relacionar os envolvidos de modo que a mensagem seja pensada com caridade, atenção e empatia por parte de quem a profere, e possa ser acolhida com sentido por quem dela é interlocutor. Por fim, a finalidade da ação pastoral que desenvolvemos por meio do projeto *Quest* é construir uma relação de confiança, a partir da qual se possa entender como dizer e o que dizer, tendo o Evangelho como guia, contagiando a partir do seu sentido. É intenção do projeto em questão ajudar a acender as primeiras lâmpadas, por assim dizer.

A ênfase no projeto do Reino de Deus presente em nossa ação pastoral torna-se clara quando se compreende o Reino de Deus como promoção de vida plena e abundante para todos agora e possibilidade de esperança de vida plena para sempre. O objetivo é oferecer aos jovens, horizontes de sentido de vida. Sentido também é esperança de verdadeira vida, que é parte do projeto do Reino de Deus, em sua dimensão última (SUSIN, 2018, p. 16). A sensibilidade ao contexto concreto e à cultura nos quais se encontram os interlocutores é premissa da ação pastoral. Se não houver uma linguagem, uma postura, uma atitude eclesial misericordiosa, não encontraremos sequer ouvintes dispostos a escutar o que possamos ter a dizer. É uma cultura intelectualmente exigente, cética, que desafia o anúncio. Nesse contexto, a instituição ou o carisma são pontos de chegada, nunca de partida. Começa-se partilhando do pão da realidade desses jovens, escutando e pondo-se a caminhar com eles – como em Emaús, mais uma vez. Os pressupostos e o conteúdo da ação pastoral que desenvolvemos no projeto *Quest*, portanto, são a abertura, a escuta, o diálogo, a partilha, e o anúncio.

O seguimento a Jesus Cristo na ação pastoral que desenvolvemos não se concretiza necessariamente a partir da adesão dos interlocutores à religião ou ao carisma do qual nosso anúncio parte. Antes, o seguimento se concretiza na abertura ao seu plano de amor, isto é, ao seu evangelho. É possível que os universitários nem percebam tal recepção, mas se, ao final, eles reagirem tal como os discípulos ao indagar como ardiavam os

seus corações quando lhes era falado naquele caminho de escuta, partilha e anúncio, então houve a evangelização, ainda que em estágio preliminar. Novamente, atualizar a forma e o processo de evangelização mostra-se atitude fundamental. Entender quem são, entender de onde vêm, entender quais angústias e quais potenciais lhes são próprios, escutar deles o que lhes perturba, compadecer-se deles a partir de uma posição de igualdade. Trata-se de uma verdadeira conversão pastoral, à qual os pastores bispos nos convidavam (DOCUMENTO DE APARECIDA, 2007, p. 168). Trata-se de uma atualização da Igreja, de uma atualização da comunicação, de uma atualização da pedagogia e, portanto, da atitude e da forma do anúncio, fundada, em primeiro lugar, em uma conversão do coração de quem anuncia.

3 Metodologia pastoral: a construção de um projeto de vida com sentido

Tendo a intenção de explicitar a metodologia pastoral empregada no projeto *Quest*, pensamos que é fundamental localizar seu ponto de partida e seu destino. O ponto de partida é justamente a aproximação à realidade dos universitários, para entendê-los de fato, de modo a compreender pelo que anseiam e como é possível aproximá-los da mensagem e dos apelos do Evangelho. O ponto de chegada é inquietar os estudantes a procurar não apenas por propósitos imediatos e superficiais, mas a procurar pelo seu sentido mais profundo, o sentido que conduz a um encontro e a uma experiência da fonte divina. Se "Ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte", como recorda-nos o Papa Bento XVI (2005, p. 1), nada mais certo que instigar à procura deste encontro.

Entre os princípios fundantes da atividade pastoral que descrevemos, está a concepção antropológica e existencialmente multidimensional do ser humano, isto é, como vimos, uma concepção que contemple a integralidade da pessoa (REDE MARISTA, 2018). As relações são

próximas, havendo uma significativa partilha da caminhada que cada universitário realizou e dos sonhos que animam seu futuro. Há nas relações desenvolvidas um suporte mútuo, que constitui uma verdadeira rede de apoio. Os participantes do projeto envolvem-se especialmente na adequação das pistas gerais oferecidas às suas realidades particulares, fazendo do projeto de vida uma obra pessoal, não um conceito a ser replicado por cada um. Adota-se no projeto o modelo exemplificado no agir pastoral do Papa Francisco (2013, n. 49).

Ao conduzir o projeto *Quest*, procuramos superar o amadorismo, buscando entender os cenários em que se encontram os universitários atualmente, compreendendo a sua linguagem e os seus paradigmas. Também procuramos superar o ativismo, especialmente ao valorizar o processo, e não apenas os resultados e relatórios, transmitindo essa mesma perspectiva aos participantes. Uma *pastoral de processo*, e não apenas de eventos e seus números (INCERTI *et al.*, 2017). Igualmente, procuramos fazer com que os participantes ajudem na construção do caminho formativo à medida que eles o percorrem. Não há apenas destinatários da ação, mas colaboradores, pois é da natureza dessa atividade, cujo objetivo é a construção do projeto *pessoal* de vida, a abertura às individualidades e nuances. A mística que sustenta e anima é o mistério com a descoberta do Sentido que sempre acompanhou cada um, mas que talvez esteve escondido, sendo necessário reencontrá-lo visitando a sua interioridade.

Os métodos utilizados foram os métodos indutivo e experiencial, isto é, partindo da realidade dos universitários, aproximando-se, compartilhando suas inquietações e, aos poucos, falando e testemunhando o sentido que experimentaram, convidando-os à mesma experiência, de modo a fazer "arder o coração" dos companheiros do percurso. Procurou-se levar em conta os fundamentos do planejamento participativo, fazendo da experiência uma jornada comunitária que ecoe na vida de cada um, prevendo, portanto, participação ativa na organização, andamento e

posicionamento de horizontes.

4 Avaliação preliminar do projeto *Quest* enquanto ação evangelizadora no espaço universitário: impacto objetivo e subjetivo

Tendo refletido sobre o propósito, o contexto, a pedagogia, a metodologia e os apelos pastorais da ação evangelizadora presente no projeto *Quest*, compartilharemos brevemente algumas impressões a partir da sua implementação na PUCRS desde 2018 até o presente ano.

O projeto é desenvolvido com grupos distintos de pessoas: *Quest Start*, para calouros de graduação; *Quest Go*, para formandos de graduação; *Quest Up*, para pós-graduandos; *Quest Way*, para a reflexão e promoção vocacional; e, ainda, *Quest Tec*, para colaboradores da Universidade. As ofertas de grupos têm sido semestrais para a maioria das categorias de público desde o início do projeto. Contamos com a colaboração de parceiros da Universidade para a condução do processo reflexivo – entre nossos parceiros estão o PUCRS Carreiras, setor responsável pelo suporte ao planejamento de carreira dos estudantes, e o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade. Porém, como mencionado anteriormente, a condução majoritária fica a cargo dos pastoralistas do Centro de Pastoral e Solidariedade, setor responsável pela manutenção da Identidade Institucional e pela dinamização da evangelização no espaço universitário. Nos anos de 2018 e 2019, os encontros eram integralmente presenciais. A partir do ano de 2020, devido à pandemia do Coronavírus, os encontros passaram a ser virtuais, contando apenas atualmente com a possibilidade de encontros pontuais híbridos. Em geral, os grupos contam com uma média de 15 participantes.

Em se tratando dos indicadores de avaliação do projeto, faz-se necessária uma análise bimodal: quantitativa e qualitativa. Quanto ao impacto objetivo do projeto, ressaltamos o número de pessoas atingidas, constante em nossos relatórios sociais. Vejamos abaixo.

Atento às necessidades da comunidade universitária, o Centro de Pastoral e Solidariedade criou o projeto QUEST que visa auxiliar os alunos da Graduação e da Pós-Graduação a pensarem sobre o seu projeto de vida. [...] Foram oferecidas 25 vagas para cada modalidade, todas preenchidas desde o primeiro dia de inscrição (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, 2019a, p. 46).¹²

QUEST START, GO, UP, TEC E WAY – Total de participantes: 99 (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, 2019b, p. 50).¹³

A fim de ilustrar o tipo de impacto subjetivo, trazemos aqui um recorte do depoimento de uma estudante, graduanda do primeiro semestre do curso de Serviço Social da PUCRS, relatando sua experiência ao percorrer o itinerário formativo durante a iniciativa *Quest Start*:

[...] Sair do Ensino Médio para a faculdade é uma trajetória complexa para muitas pessoas. IN[]ós sentimos um estranhamento de muitas coisas dentro da Universidade, pois é um mundo novo a conhecer. [...] Uma percepção que mudou a chave na minha cabeça foi entender a relação do autoconhecimento com meus propósitos. Como eu vou saber quais são meus objetivos de vida se não me conheço? Não é possível trilhar uma jornada se não nos conhecemos, e só nós mesmos podemos fazer isso. [...] Se eu pudesse definir o Quest Start 2021 em uma palavra, certamente, seria vida! E por que vida? Gosto do significado dessa palavra que diz: "Vida é a propriedade que caracteriza o tempo de existência ou de funcionamento de alguma coisa". Da forma mais direta possível, digo que o Quest me ensinou o que é viver, pois com ele aprendi que apenas eu posso escolher "a extensão ou o funcionamento" da minha caminhada (FETT, J.; FAVERO, F, 2021).¹⁴

Notemos, ainda, que os testemunhos de impacto pessoal em decorrência do engajamento com a proposta do projeto *Quest* também ressaltam seus elementos pastorais de cuidado, acolhida e orientação. Aqui estão alguns deles:

"O Quest Up é, sobretudo, sobre troca. Um respiro de alívio em meio à turbulência do processo acadêmico." (– Quest Up, 2018)
 "O Quest Go me fez reconhecer que não estou sozinha. Às vezes as pessoas entram aqui e pensam que o caminho precisa ser trilhado sozinho. O Quest é esse momento, um encontro para te ajudar a dar suporte." (– Quest Go, 2018)
 "Pude ver que os desafios são comuns e, embora pareçam gigantes, eles não são maiores que nossa capacidade individual." (– Quest Up, 2018)
 (CENTRO DE PASTORAL E SOLIDARIEDADE, 2021).¹⁵

Enfim, trata-se de um resultado satisfatório em muitos níveis – pessoal e coletivo, pastoral e universitário, existencial e eclesial. Apesar da dificuldade do tratamento do tema projeto de vida no ambiente universitário – devido à novidade da proposta, recém-chegada ao ensino médio, porém ainda distante do ensino superior –, a proposta foi bem acolhida pela comunidade acadêmica, bem como foi capaz de levar adiante a agenda de evangelização, como fundamentação e horizonte de chegada na busca pelo sentido da vida.

Considerações finais

Ao longo deste trabalho, procuramos lançar algumas luzes sobre a reflexão acerca do projeto de vida enquanto uma ação evangelizadora de natureza pastoral, especialmente atentos à viabilidade de sua execução no contexto universitário. Perseguimos, em um primeiro momento, um exame conceitual das noções básicas que o problema encerra para, em um segundo momento, examinar uma experiência concreta, a partir de dados quantitativos e qualitativos: o projeto *Quest*, desenvolvido na PUCRS, voltado à reflexão sobre o sentido da vida.

Após contemplarmos os animadores resultados da execução do projeto *Quest*, resta-nos, ainda, percorrer uma importante porção da mis-

¹² PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. *Relatório social PUCRS, HSL e INSCER*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019a. Disponível em: https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/relatoriosocial/2018/assets/downloads/relatorio_social_2018.pdf. Acesso em: 3 set. 2021.

¹³ PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. *Relatório social PUCRS, HSL e INSCER*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019b. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/edipucrs/relatoriosocial/2019/relatorio-2019.pdf>. Acesso em: 3 set. 2021.

¹⁴ FETT, J.; FAVERO, F. Procurando o sentido da sua vida? Conclusão do Quest Start do primeiro semestre. In: *PUCRS*. Porto Alegre, 25 jun. 2021a. Disponível em: <https://www.pucrs.br/pastoral/procurando-o-sentido-da-sua-vida-conclusao-do-quest-start-do-primeiro-semester>. Acesso em: 3 set. 2021.

¹⁵ CENTRO DE PASTORAL E SOLIDARIEDADE (Porto Alegre). PUCRS. *Quest*. 2021. Disponível em: <https://www.pucrs.br/pastoral/reflexao/quest>. Acesso em: 3 set. 2021.

são evangelizadora, de especial relevância para a ação pastoral que ora examinamos: o acompanhamento. Não basta instigarmos as mentes e os corações dos jovens universitários com as sementes do Verbo de Deus, por assim dizer, ao refletirmos sobre seus projetos de vida; é necessário também que estejamos por perto para esclarecer as dúvidas, ajudar a superar os desânimos, animar na fé e na esperança.

Com a ação evangelizadora e pastoral desenvolvida no projeto *Quest*, fazemo-nos íntimos dos interlocutores, pois juntos refletimos sobre os significados mais profundos de nossas experiências de vida. Não seria fiel ao Evangelho se, após tal aproximação, esquecêssemos deles e não permanecêssemos dispostos a seguir com eles caminhando. O apelo feito a Jesus Cristo "Fica conosco, Senhor, pois é tarde e o dia já declina" (Lc 24, 29) é feito também a nós, condutores do projeto.

Tendo em vista a necessidade de um processo periódico de acompanhamento, vislumbramos para o futuro do projeto *Quest* o desenvolvimento de uma metodologia capaz de encorajar os universitários a autonomamente revisitarem seus projetos de vida, mas também capaz de oferecer-lhes apoio e sustentação nessa tarefa enquanto permanecerem na universidade. É possível imaginarmos a continuação do projeto com uma agenda mais compacta, encontros mais espaçados, e com reflexões aptas ao amadurecimento constante da construção de seus projetos, para que não deixem de ter como pilares os valores evangélicos. Eis um caminho a percorrer.

Referências

- BAUMAN, Z. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018 Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 13 set. 2021.
- BRIGHENTI, A. *A Pastoral Dá o que Pensar*. A Inteligência da Prática Transformadora da Fé. São Paulo: Paulinas, 2006. v. 15.
- CENTRO DE PASTORAL E SOLIDARIEDADE (Porto Alegre). PUCRS. *Quest*. 2021. Disponível em: <https://www.pucrs.br/pastoral/reflexao/quest>. Acesso em: 3 set. 2021.
- CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. *Diretrizes gerais da ação pastoral da Igreja no Brasil 1979-1982*. São Paulo: Paulinas, 1978. Disponível em: http://portal.pucminas.br/imagedb/documento/doc_dsc_nome_arqui20130906183537.pdf. Acesso em: 31 ago. 2021.
- CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. *Documento De Aparecida, Texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-americano e do Caribe, 13-31 de maio de 2007*. 2. ed. São Paulo Paulinas, Paulus, 2007.
- CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. *Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2015-2019*. In: *Site da Diocese de Umuarama*. São Paulo, [2015]. Disponível em: <https://site.diocese-deumuarama.org.br/wp-content/uploads/2016/09/diretrizes-gerais-da-acao-evangelizadora-da-igreja-no-brasil-2015-2019.pdf>. Acesso em: 30 out. 2020.
- CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. *Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023*. Brasília: Edições CNBB, 2019.
- CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS DO BRASIL; CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. *Campanha Fraternidade Ecológica 2021: Texto-Base*. Brasília: Edições CNBB, 2020.
- CONSTITUIÇÃO PASTORAL GAUDIUM ET SPES. *Documentos do Concílio Vaticano II: constituições, decretos, declarações*. Petrópolis: Vozes, 1966.
- CONSTITUIÇÃO DOGMÁTICA LUMEN GENTIUM. *Documentos do Concílio Vaticano II: constituições, decretos, declarações*. Petrópolis: Vozes, 1966.
- DOCUMENTO DE APARECIDA. *Texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe*. Brasília: Edições CNBB; São Paulo: Paulinas; São Paulo: Paulus, 2007.
- FETT, J.; FAVERO, F. Procurando o sentido da sua vida? Conclusão do Quest Start do primeiro semestre. In: *PUCRS*. Porto Alegre, 25 jun. 2021. Disponível em: <https://www.pucrs.br/pastoral/procurando-o-sentido-da-sua-vida-conclusao-do-quest-start-do-primeiro-semester>. Acesso em: 3 set. 2021.
- FREITAS, L. O que é mundo VUCA: aprenda a lidar com a insegurança. In: *Siteware*. Minas Gerais, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/2RWrdi2>. Acesso em: 24 mar. 2021.
- INCERTI, F; MCMAHON, J.; MAÇANEIRO, M.; MATEUCCI, R. *Ação evangelizadora marista na educação superior*. Curitiba: PUCPRESS, 2017.
- MENDONÇA, J. T. *A mística do instante: o tempo e a promessa*. São Paulo: Paulinas, 2016.
- OBSERVATÓRIO JUVENTUDES PUCRS; REDE MARISTA. *Quem é o estudante da PUCRS?: um estudo sobre o perfil discente dos cursos de graduação protagonistas em tempos de pandemia*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021.
- PAPA BENTO XVI. Carta Encíclica: Deus caritas est: sobre o amor cristão. In: *Vatican*. Roma, 25 dez. 2005. Disponível em: http://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/encyclicals/documents/hf_ben-xvi_enc_20051225_deus-caritas-est.html. Acesso em: 3 set. 2021.

PAPA FRANCISCO. Exortação Apostólica Evangelii Gaudium: a alegria do Evangelho sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual. *In: Vatican*. Roma, 24 nov. 2013. Disponível em: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html. Acesso em: 3 set. 2021.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. *Relatório social PUCRS, HSL e INSCER*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019a. Disponível em: https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/relatoriosocial/2018/assets/downloads/relatorio_social_2018.pdf. Acesso em: 3 set. 2021.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. *Relatório social PUCRS, HSL e INSCER*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019b. Disponível em: <https://editoria.pucrs.br/edipucrs/relatoriosocial//2019/relatorio-2019.pdf>. Acesso em: 3 set. 2021.

QUEST. *In: OXFORD LEXICO*. UK: Oxford University Press, 2022. Disponível em: <https://www.lexico.com/definition/quest>. Acesso em: 31 ago. 2021.

REDE MARISTA. *Projeto de vida: a construção da integralidade da pessoa*. Porto Alegre: [s. n.], 2018.

SUSIN, Luiz Carlos. *O tempo e a eternidade: a escatologia da criação*. Petrópolis: Vozes, 2018.

João Fett

Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre, RS, Brasil; Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre, RS, Brasil; Bacharel em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre, RS, Brasil. Estagiário de Pós-Doutorado na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em Santa Maria, RS, Brasil; Analista de Pastoral na Pró-Reitoria de Identidade Institucional da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre, RS, Brasil.

Endereço para correspondência

João Fett

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Av. Ipiranga, 6681, Pró-Reitoria de Identidade Institucional

Partenon, 90619-900

Porto Alegre, RS, Brasil

Os textos deste artigo foram revisados pela Poá Comunicação e submetidos para validação do autor antes da publicação.